

O Ó D I O

- 2019 -

O Ó D I O

Quando DEUS criou o mundo,
Com amor e piedade,
Ele dotou nossas vidas
Com paz e felicidade,
Mas a Caixa de Pandora
Espalhou no mundo a fora
Os males da humanidade.

São chagas que acometem
Nossas vidas e bem estar
Do justo e do pecador,
Sem nunca a gente esperar,
Mas é do Ódio vezeiro
Que inunda o mundo inteiro
De quem hoje vou falar...

O ódio é algo voraz
Tal qual um bicho feroz,
Lancinante, impiedoso,
Inconsequente e atroz,
Vingativo e persistente,
Condena até inocente
Com a frieza do algoz.

É difícil acreditar,
Mas o exemplo nos diz,
Quem traz o ódio no peito
É com certeza infeliz
Padeceu decepção
E mantém no coração
Indelével a cicatriz.

Pobre de quem algum dia
Odizou, foi inconstante,
Teve a alma enxovalhada
Por capricho irrelevante;
Não viveu, só vegetou,
Não foi feliz, nunca amou
Sequer o seu semelhante.

. O ódio é mal virulento
Que solapa a consciência
E que leva a quem odeia
Cada vez mais inclemência,
Orgulho e falta de fé
Que pode gerar até
Desamor com violência

Ele degrada o caráter,
É pior que um furacão
Que pós sua trajetória
Fica só desolação,
No caminho que ele passa
Deixa ruína e desgraça
Deixa horror e maldição.

Pra o odioso o respeito
Não passa de Geringonça,
Na sua fúria de horror
Ele rosna como Onça,
O que faz bem ou faz mal
Pra ele tudo é igual
Na sua mente absconsa.

Não importo realmente
Que me chamem sonhador,
Creio na paz d'um sorriso,
Num abraço acolhedor,
Creio em quem tem decisão,
Proclame de coração
Que tem do ódio pavor.

Mas o que é esta tara
Que traz tanto sofrimento?
É difícil de explicar
Se é nato ou de momento,
Se vem do corpo ou da alma
Destruindo nossa calma,
Nos enchendo de tormento.

Às vezes eu não entendo
A razão deste mistério
Que segue na contramão
E parece um caso sério
De difícil solução
E foge a compreensão
De mais sensato critério:

É doença ou é maldade?
Ignorância ou tristeza?
É recalque ou é revanche?
Ninguém dirá com certeza,
Mas uma coisa eu digo
É algo como castigo
Da humana natureza.

Mas pra tudo há redenção
Não tenha medo do tédio
Há solução para tudo,
Até mesmo para assédio,
Tenha sempre na lembrança
E não perca a esperança,
Pra todo mal tem remédio.

Lutar contra desatinos
É a nossa obrigação,
Pra todos necessitados
Devemos lhe dar a mão,
Com toda serenidade
Dar-lhe senso de humildade,
Dar-lhe instinto de perdão.

Para a pessoa que sofre
Deste transtorno mental,
Vamos dar a nossa ajuda
Com atitude real
No papel de conselheiro
Como amigo verdadeiro
Com forte apoio moral.

E se falta entendimento
Nos sobra boa vontade
Pra lenir o sofrimento
Com amor e amizade
Pra todos que não tem rumo,
Que tá vagando no mundo
Sem tino e tranquilidade.

E fazendo nossa parte
Nos tira do coração
E da nossa consciência
O temor da omissão,
Por não dar o ombro amigo
No momento de perigo
Quando é nossa obrigação.

Não sei se tudo é correto
Nesta minha opinião,
Mas tudo busco fazer
Com critério e isenção
E para isso me esforço
Pra que não sobre remorso,
Desgosto ou decepção.

Cada um entende as coisas
Pelo modo de falar,
Desse jeito vou dizendo
Aonde quero chegar
Pois isso é dom inerente
É qualidade da gente
O direito de sonhar.

Adoro falar verdades,
Não jogo conversa fora,
Pensando assim desse jeito
Escute o que digo agora,
Se o mal no mundo existe,
É melhor não ficar triste,
Nem também culpar Pandora.

Falar de coisas ruins
Amarga mais do que fel,
E confesso é complicado
Como a Torre de Babel,
Pois me desculpe a franqueza,
Mas sinto muita tristeza
Falar disto num Cordel...

FIM

SC/09/08/2019.